

Galhas de inseto são transformações dos órgãos de plantas causadas pelo organismo indutor para obter moradia, proteção e alimento. Os parasitóides de galhas são, geralmente, vespas que ovipositam nas formas imaturas dos insetos galhadores através do tecido vegetal alterado. Os parasitóides, por serem inimigos naturais dos galhadores, podem auxiliar na regulação da abundância de galhas ao longo do tempo. *Guapira opposita* (Nyctaginaceae) é considerada uma super-hospedeira de galhadores por abrigar até sete tipos de galhas ao mesmo tempo. Desses destacam-se dois tipos, achatada e esférica, induzidos por Cecidomyiidae (Diptera), que são altamente parasitadas. Este trabalho objetiva estimar a incidência de parasitismo nesses dois tipos de galhas e identificar a diversidade de parasitóides atacando cada uma. As coletas foram feitas em uma região urbana de Mata Atlântica, no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), abrangendo os meses de junho, agosto e novembro de 2010. Essas coletas eram feitas sobre indivíduos de *G. opposita* que possuíam as maiores abundância e riqueza de galhas. Ao total foram amostradas 70 galhas, 15 do tipo achatada e 55 esférica, sendo a incidência de parasitismo total de 30% (n=21 galhas parasitadas). Das 15 galhas coletadas para o tipo achatada, cinco continham larvas do cecidomídeo galhador e dez continham pupas, que provavelmente são de vespas parasitóides. Das 55 galhas do tipo esférica, 11 tinham suas larvas parasitadas. Nesse caso foram registrados pelo menos seis morfotipos de parasitóides. A incidência de parasitismo para os morfotipos achatada e esférica foi assim 67% e 20%, respectivamente. A baixa incidência de parasitismo no tipo esférica mas a maior riqueza de morfotipos de parasitóides nesta pode dever-se ao fato das galhas serem mais espessas, mas as larvas serem mais robustas comparadas aos outros tipos de galhas que ocorrem em *Guapira opposita*, representando larvas nutricionalmente mais valiosas.